



Ação Cristã Vovô Elvírio
Viver para Aprender, Aprender para Viver

Jornal de Umbanda

★ *Estrela-Guia de Aruanda* ★

Ano VII - Dezembro de 2018
Distribuição gratuita



Salve Oxalá!



Querido (a) consulente,

Seja muito bem-vindo (a)!

☆ Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado.

☆ Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.

☆ EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio.

☆ DESLIGUE O CELULAR.

☆ O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

☆ Dúvidas e sugestões:
estrelaguiadearuanda@gmail.com

CONTEÚDO

 Informações importantes.....	02
 A nova era.....	03
 Oxalá.....	04
 Tapete de Oxalá.....	04
 A pluralidade dos mundos.....	06
 Iansã.....	08
 Fé e ação.....	09
 Anota aí.....	10



Giras de atendimento:

**Sempre aos sábados
às 15:00h**

Chegue cedo e pegue sua senha

«...Energia maior, poderoso Orixá
é Oxalá, a luz que fortalece o nosso congã.
Abençoe o povo de Aruanda, ilumine o
terreiro de umbanda, transmitindo amor e
também a paz...»

Trecho de ponto do ACVE - *Energia Maior* - Jefferson Ramos



**Nossa
Equipe**

Editora Chefe:
Luiza Leite

Editores:
**Lisia Lettieri
Luana Mayra
Lucius Lettieri**



Revisão Gramatical:
Fernanda Rocha

Diagramação e Arte:
**Sabrina Siqueira
Augusto Brasil**



Colaboradores:
**Juliana Abdala
Thiago Lobo**



Consultor Jurídico:
Rafael de Ávila - OAB/DF 30692



A nova era

Dia desses, após receber um afago muito bem-vindo de uma preta-velha querida, foi-me solicitado falar sobre a Nova Era. Ela não explicou o que queria no texto, nem o que seria essa “nova era”, mas despertou em mim uma sensação familiar e percebi que eu sabia exatamente o que queria compartilhar. Algo que passou a fazer muito sentido depois que fiquei adepta da prática diária da meditação.

Temos percebido que muitos espiritualistas falam em temas como transição planetária e a chegada de espíritos de vibração mais elevada ao orbe terrestre. Também observamos a propagação de técnicas de meditação e a busca por tratamentos terapêuticos de diversas naturezas. Tudo isso influencia para que possamos viver esse novo estágio para o qual caminha a humanidade: a Nova Era.

A Nova Era é “a atual fase da evolução da consciência humana¹”. Muitos de nós já começamos os preparativos para vivenciar essa realidade, seja ainda no campo da vontade, com a firmeza do pensamento que plasma no astral, ou com atitudes que revolucionam a forma de se perceber no mundo e de se relacionar com as pessoas e o meio ambiente. A consciência humana começa a compreender que tudo está ligado e que cada um faz parte desse todo. Isso reverbera e traz consequências para pensamentos, sentimentos e ações.

Na Nova Era, os seres veem a fauna e a flora como criações divinas que necessitam dos nossos cuidados; entendem a necessidade de preservação e conservação das águas para que a vida seja possível nesse planeta que nos acolhe; cuidam com amor e gratidão do corpo transitório, morada de nossos espíritos.

A Nova Era é a nossa oportunidade de vivermos amizades sinceras e honestas, bem como relacionamentos amorosos/sexuais/familiares saudáveis, em que o respeito e o amor constituem verdadeiro alicerce. Nesses relacionamentos, não há disputa de poder, tampouco jogo de acusações, porque cada um é responsável pelas próprias atitudes.

As mudanças de paradigmas familiares já começaram: hoje o afeto é determinante. Os matrimônios realizados serão cada vez mais distintos dos que tivemos no passado, pois não restará espaço para o sentimento de posse, nem para a competição entre os cônjuges. As uniões dar-se-ão por amor e será o espírito de companheirismo que manterá o par unido enquanto houver aprendizado para ambos.

Os reencontros fraternos alimentarão verdadeiramente as almas daqueles que se dispuserem a experienciá-los, posto que estarão imbuídos de amorosidade e genuína alegria, ao passo que estarão destituídos de julgamentos e pré-conceitos. Assim, não haverá que se falar em medos que bloqueiam as uniões sinceras.



Não se trata de utopia! A Nova Era é um estágio real e estamos efetivamente progredindo nesse sentido. Você não gostaria de viver em um mundo mais consciente e harmonioso? Para tanto, é primordial estimularmos o cumprimento do nobre conselho do Mestre Jesus, que tanta força exprime: “amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo²”.

Não podemos mais adiar! Já é tempo de olharmos para nós mesmos com mais carinho, percebendo as nossas dificuldades e limitações, respeitando cada característica que desenvolvemos até o momento. A partir dessa percepção, permitimos que a luz chegue a nós, clareando as sombras, para que renasçamos mais positivos, com a certeza de que sempre estaremos divinamente amparados na caminhada da vida.

É tempo de trabalhar a nossa espiritualidade, conscientizarmo-nos de que a existência vai além da matéria, religando-nos à força criadora do universo, potência que une e acolhe, de forma a ampliar a nossa visão de mundo.

É possível aplicar a força vital que nos é inata, transferindo a energia excedente para quem carece e, assim, auxiliar o próprio progresso e dos irmãos de jornada. Percebemos que o trabalho mediúnico tem poder transformador na vida de quem se digna a trabalhar dessa forma para Jesus, pois o mediano é o primeiro que recebe a luz da comunicação amorosa dos espíritos, bem como suas energias salutares que operam curas em todos os níveis.

Se você ainda não consegue se perceber/imaginar vivenciando esse período, convido-te a começar por fechar os olhos e mentalizar a força criadora e amorosa por excelência, a qual chamamos Deus. Este, em sua infinita bondade e justiça, permitiu-nos experienciar ciclos reencarnatórios exatamente com o propósito de atingirmos a excelência amorosa e o crescimento individual e coletivo, sempre no tempo certo de maturação.

Continua



Ao nos conectarmos com Ele, mesmo que durante apenas alguns segundos, alimentamos a nossa alma, pois permitimos que ela beba da fonte criadora da vida. Refazemo-nos e adquirimos a consciência de que é preciso ter VONTADE! Querer ser melhor a cada dia. É preciso ter fé. ACREDITAR que é possível viver num mundo de paz, amor e prosperidade. A partir da crença, é preciso ter ATITUDE! Agir no sentido de realizarmos nossos planos para que não passemos por essa vida sem cumprir o que efetivamente viemos fazer aqui. “Ajuda-te e o céu te ajudará”.

A nossa vida atual é extremamente corrida e quase sempre realizamos as nossas tarefas de forma automática, sem atentarmos em que estamos ligados ao Universo e a Deus, que o rege. Quando disse que a meditação me ajudou a compreender o sentido da Nova Era foi porque essa prática proporcionou a oportunidade de realizar essa conexão. Meditar é como um portal que abrimos quando acalmamos nossas mentes. É um momento em que paramos, respiramos profundamente e reorganizamos nossos sentimentos e

pensamentos, fortalecendo nossa alma e religando-nos ao nosso Criador.

Todos nós merecemos ser felizes. Merecemos ser amados. E podemos atingir tudo isso, porque o Universo segue a lei da afinidade: quando vibro amor, é amor que se aproxima de mim. Isso nos prova que, para viver a Nova Era, a transformação começa dentro de cada um de nós, a partir do momento em que nos dispomos nesse sentido. Portanto, os sentimentos de medo e ódio precisam ceder lugar à confiança e ao amor vivificante, para que uma teia de infinitas possibilidades de realização positiva apresente-se para nós.

Melhor que caminhar rumo à Nova Era é caminharmos juntos, apreciando a estrada! Um ajudando o outro, numa verdadeira conexão divina, harmoniosa e genuinamente amorosa. Namastê!

¹Prem Baba, “Amar e ser livre”.

²Mt 22,34-40

Médium Luiza Leite

Oxalá

“Oxalá, meu Pai. Tem pena de nós. Tem dó. Se a volta do mundo é Teu poder ainda é maior”.

Sua respiração era profunda e intensa, seu corpo manifestava dores que, até então, desconhecia, embora tivesse suportado tantas. Entre as alegrias por estar junto, a satisfação por todas as vezes que pôde oferecer o auxílio e transmitir tanto amor, também já havia experimentado muitos sofrimentos. Estar na Terra era mesmo uma grande missão e um enorme exercício. Privações físicas, frustrações pela incompreensão, a tristeza pela traição... E se, por alguns instantes, o medo tentava chegar perto, sentia-se inundado por tamanha coragem, com tão forte serenidade, que o fazia resgatar a paz dentro de si. E seguir... sem dúvidas, valeria a pena. Elixir para todas as dores, trazia em seu coração a certeza de que cada segundo estava certo, tudo era perfeito, inclusive aquele momento. Eternizou-se na mensagem de amor ao próximo quando, de braços abertos, morreu na cruz. De mensageiro divino, eternizou-se como exemplo concreto da verdadeira fé. Não como sacrifício, mas, como caridade, doou a si mesmo pela humanidade.

“Abre a porta oh gente que aí vem Jesus, Ele vem honrado com a força da cruz”.

Prezado irmão, proponho que respire fundo. Sinta-se abraçado, receba toda luz, amor e paz. Peço licença para a humilde tentativa de imaginar o que poderia sentir Jesus ao vivenciar o sentido existencial para vir à Terra. Com essa breve

“imaginação”, no parágrafo acima, gostaria de convidá-lo a refletir sobre Oxalá, orixá cultuado em nossa Casa, na força de nosso Pai maior, que traz, no sincretismo com Jesus Cristo, grandes ensinamentos que nos inspiram a mais pura coragem e determinação para conduzirmos nossa jornada como seres em processo de aprimoramento, nesse mundo de tristezas e felicidades. “Como um pai misericordioso, que comanda este grande universo, nos dá a oportunidade de ir e vir através da reencarnação, quantas vezes for necessário. É nesse vaivém que nos transformamos em pessoas melhores, em verdadeiros filhos de Deus¹”



continua



Em quantos momentos nos encontramos diante da sensação de que “a vida” é um enorme desafio? E quantas outras vezes também sentimos que “viver” representa parte de um objetivo maior: uma oportunidade de tornar-se algo melhor, ao superar as dificuldades que surgem a cada dia? Se, por um lado, nossos olhos veem o mundo como um constante exercício de superação; por outro, muitas vezes nos deparamos com um turbilhão de sentimentos, emoções e sensações que surgem como neblina ao longo de nosso caminho. Fato é que, diariamente, em meio às incertezas da vida, temos a oportunidade de nos conectarmos com algo capaz de nos impulsionar, a tentar mais uma vez e quantas forem necessárias.

E que força é essa, fundamental para nos impulsionar a prosseguir nessa jornada, com altos e baixos, tão única e tão particular ao existir? Fé, um sentimento, uma sensação, uma ação com a certeza de que cada segundo está certo, inclusive este momento, para aprendermos algo melhor. Essa é a força representada por Oxalá, é o orixá que “traz consigo a memória de outros tempos, as soluções já encontradas no passado para casos semelhantes²”.

Ao compreendermos Orixá como energia que rege o universo, podemos entender que, muito além da materialidade do nome, da cor que o representa, das características atribuídas a seus filhos de cabeça, o seu principal sentido está no princípio que afirma, na sabedoria que representa e nos valores que confirma. Elementos capazes de verdadeiramente orientar o que externalizamos em nossas ações no dia-a-dia. Nas intempéries da vida, encontramos a fé, como uma força capaz de nos conduzir e nos dar coragem de enfrentarmos nossas batalhas pessoais. Em sua essência, essa força é representada por Oxalá. O equilíbrio das energias em sua essência e diversidade é fundamental na estrutura harmoniosa do universo. Assim, em sua representação mitológica, “Oxalá merece o respeito de todos por representar o patriarca, o chefe da família. Cada membro da família tem suas funções e o direito de se inter-relacionar de igual para igual com todos os outros membros, o que as lendas dos Orixás confirmam através da independência que cada um mantém em relação aos outros”.

Como energia acolhedora e misericordiosa, Oxalá traz equilíbrio à vida, ao passo que nos permite liberdade para nossas escolhas frente ao que nos deparamos. “Orixá maior, responsável pela criação do mundo e do homem. Pai de todos os demais Orixás, Oxalá (Orinxalá ou Obatalá) foi quem deu ao homem o livre arbítrio para trilhar seu próprio caminho³”. Faz parte de nossa jornada vivenciarmos mistos de sofrimentos e alegrias. Mas podemos rogar a Oxalá a energia inspiradora para nos fortalecer face às dificuldades que enfrentamos e às dores que nos desolam. Em sua missão de “ser humano em carne e osso”, Jesus nos mostrou da maneira mais concreta os ensinamentos que se propôs a transmitir: sabedoria da fé, a certeza de que vencer é uma questão de não desistir de tentar.

Você sabia?

Saudação a Oxalá no ACVE: “Salve Oxalá. Salve todos os Orixás”

Animais: caramujo, pombo branco.

Bebidas: água.

Chacra: coronário.

Cor: branco.

Comemoração: Festa do Senhor do Bonfim.

Comidas: canjica (talvez seja sua comida mais conhecida); arroz-doce.

Contas: brancas leitosas.

Corpo humano e saúde: todo o corpo, em especial o aspecto psíquico.

Dias da semana: sexta-feira e Domingo.

Elemento: ar.

Elementos incompatíveis: bebida alcoólica, dendê, sal, vermelho.

Ervas: a mais conhecida talvez seja o tapete-de-oxalá (boldo).

Essências: aloés, laranjeira e lírio.

Flores: brancas, especialmente o lírio.

Metal: ouro (para alguns, prata).

Pedras: brilhante, cristal de rocha, quartzo leitoso.

Planeta: Sol.

Pontos da natureza: praia deserta ou colina descampada.

Sincretismo: Deus Pai, Jesus Cristo (em especial, Senhor do Bonfim).

Você sabia que Oxalá também é sincretizado com Nosso Senhor do Bonfim?

A devoção ao Senhor do Bonfim, em Salvador, destaca-se, no século XVIII, por uma promessa feita por um capitão de mar e guerra que, cumprindo-a, fez trazer uma imagem de Setúbal (Portugal). A imagem ficou na Igreja da Penha até 1754, quando foi transferida para a parte interna da Capela do Bonfim, que já estava pronta. A Festa da Lavagem do Bonfim é um ritual sincrético que remonta às chamadas Águas de Oxalá, celebradas especialmente no Candomblé, com ritual próprio.

1http://www.editora.vrc.puc-rio.br/media/ebook_caminhos_luz.pdf

2https://www.curaeascensao.com.br/downloads/CONHECENDO_OS_ORIX%C3%81S.pdf

3<http://cabana-on.com/Ler/wp-content/uploads/2017/08/O-Livro-Essencial-de-Umbanda-Ademir-Barbosa-Junior.pdf>

Referências gerais:

O livro essencial da Umbanda – <http://cabana-on.com/Ler/wp-content/uploads/2017/08/O-Livro-Essencial-de-Umbanda-Ademir-Barbosa-Junior.pdf>

Coletânea da Umbanda – Manifestação do espírito para a caridade - <http://www.umbanda.com.br/phocadownload/livros/AS%20CORPORACOES%20ORIXAS.pdf>

Caminhos de luz: apostolados afro-descendentes no Brasil - http://www.editora.vrc.puc-rio.br/media/ebook_caminhos_luz.pdf
Conhecendo os Orixás -

https://www.curaeascensao.com.br/downloads/CONHECENDO_OS_ORIX%C3%81S.pdf

Oxalá - <https://pt.scribd.com/document/250445280/Oxala-pdf>

Oxalá - <http://www.tuld.com.br/doc/oxala>.



Tapete de Oxalá

Normalmente, dentro de uma pessoa mal-humorada, há sempre um fígado trabalhando mal. É um órgão essencial, do qual depende não só a saúde, mas também o vigor e o bom humor. Nossos antepassados já sabiam que tudo está em ordem quando o fígado funciona bem. E, como se não bastasse, ele ainda torna inofensivos certos elementos tóxicos que, sem a sua atuação, nos intoxicariam.

É aí que entra nossa “erva da vez”, o boldo. Talvez uma das primeiras plantas que passam pela memória da maioria das pessoas quando se fala em plantas medicinais, pelo seu largo e popular uso para problemas digestivos e como estimulante do fígado.

Boldo africano, boldão, boldo baiano, boldo da terra, boldo do Chile, boldo rasteiro...

Ao mergulhar no mundo dos boldos, descobri quatro espécies distintas, porém com propriedades muito semelhantes. O boldo do Chile ou boldo-verdadeiro (*Peumus boldus*) só tem no Chile, é uma árvore muito grande e encontramos no Brasil em forma de sachês ou em casa de produtos naturais, embalados como folhas secas.

O boldo baiano (*Vernonia condensata*) também conhecido como árvore-do-pinguço, fel-de-índio, assa-peixe ou alumã, assim como o boldão (*Plectranthus barbatus*), são originários da África.

Quanto ao boldinho ou boldo rasteiro (*Plectranthus ornatus*), também conhecido como boldo chinês, é originário dos países do Mediterrâneo e Oriente Próximo.

O nosso boldo, conhecido como boldo brasileiro, boldo de jardim, boldão ou boldo da terra, também conhecido como tapete de Oxalá, é na verdade originário da África. Suas folhas medianas são tão macias, que realmente nos lembram a maciez de um tapete, e suas flores, de um lilás tão delicado, que nos transmitem bem-estar e paz de espírito.

Quem de nós não conhece uma receitinha para aquela feijoada que não caiu bem? Ou para aquela comida engordurada que só de lembrar, nos deixa com mal-estar? E quem não conhece uma pessoa que já macerou boldo para curar-se daquela dose exagerada de álcool do dia anterior?

O boldo é uma planta amarga, que tem a capacidade de reduzir a produção de sucos gástricos pelo estômago e, por isso, é uma planta valiosa no controle da azia, refluxo e gastrite.



Boldo do Chile

Tonifica e estimula os órgãos do sistema digestivo, como estômago, fígado, vesícula e intestino.

Os benefícios do boldo não são originários apenas do conhecimento popular. De 1970 a 2003, a Universidade Católica de Pernambuco estudou os benefícios do boldo.

O óleo essencial presente no boldo também indicou atividade antibacteriana e antifúngica.

O Tapete de Oxalá veio com esse nome da África. Os negros trazidos para o Brasil já sabiam os benefícios da erva tanto no uso medicinal, como espiritual.

O escalda pés acalma e dá um sono tranquilo; uma compressa de folhas de boldo piladas em pasta, colocadas no chakra coronário, limpa-o e nos ajuda na conexão mediúnica; não é à toa que, em giras de mata, nos nossos banhos de amaci, essa erva é sempre uma “boa pedida”.

Essa mesma compressa, utilizada no coração, alivia a angústia. É a erva da paz. Ele é ótimo para os ansiosos, apressados, que se cobram muito, que não conseguem dormir pensando nos problemas do dia seguinte.

Fígado mal estimulado, mal humor... Vamos de Boldo, vamos de Tapete de Oxalá, a erva de Jesus.

“... dá licença, oh gente, que aí vem Jesus. Ele vem honrado com a força da cruz!!!”

Tenho certeza de que, toda vez que tocarmos nessa erva, lembraremos da maciez e nos conectaremos com a paz de espírito que o mestre Jesus nos dá.

Que assim seja e assim será!

Referências:

www.beneficiosnaturais.com.br/falso-boldo-beneficios-e-propriedades/

<http://g1.globo.com/globoreporter/0...>

<http://plantasefrutas.com.br/boldo-se...>

<https://www.tuasaude.com/boldo/>

Apostila - Escritor Roger Moreira /A Flora Nacional na Medicina Doméstica - A. Balbach

Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.8, n.2, p.81-88, 2006/

youtube: utordapropriasaude.com

facebook: Umbanda para todos Saravá

Adriano Camargo, Rituais com Ervas.

Médium Ângela Maria Barbosa



A pluraridade dos mundos

Avastidão do Universo ainda é um dos grandes mistérios da vida. Pouco se conhece sobre a existência de outros mundos, mas muito se pode imaginar, por exemplo, ao observarmos o céu em uma maravilhosa noite estrelada.

Jesus, em sua vinda à Terra, disse: “Na casa de meu Pai, há muitas moradas.” (João, 14:2). Palavras que, posteriormente, foram interpretadas por Kardec, no Evangelho segundo o Espiritismo: “A casa do Pai, o Universo e as diferentes moradas, os mundos que circulam no espaço infinito [...]”. (cap. 3, item 2)

Desde então, com os avanços do intelecto do homem, estudiosos confirmaram que nossa Terra está longe de ser o centro dos mundos e nosso sol não é, senão, um entre os bilhões que brilham pelo espaço. Assim, nos leva a pensar que Deus, em sua magnitude, tendo arquitetado um mundo com, literalmente, progressivos 7,6 bilhões de seres humanos, ao não dividir a vida, seja ela física ou espiritual, pelas tantas outras galáxias, seria no mínimo egoísta e minimalista. Pensamentos um tanto quanto destoantes quando tomamos por base ideias daquele que criou o Universo.

Kardec afirma, no Livro dos Espíritos (p. 47, item 55), que todos os globos que circulam são habitados e que nós, humanos, seres repletos de orgulho e vaidade e com ínfimo conhecimento sobre as Leis Divinas, nos julgamos os protagonistas de toda a obra.

Nosso mundo apresenta-se dividido, “coincidentemente”, em sete continentes e cada um deles possui características tão distintas como: a mais repleta biodiversidade, representada por nossa fauna e flora, com suas características e adaptações específicas ou, também, as inúmeras civilizações que habitam/habitaram este plano ou, até mesmo, aqueles que são a vida além da matéria, representados pelas falanges espirituais que se apresentam aqui na Terra. Podemos imaginar, então, que a vida também se propaga desta maneira pelos vários outros mundos que desconhecemos.

Quando diz sobre “as muitas moradas”, os ensinamentos da Doutrina Espírita orientam que os mundos estão em diferentes graus de evolução, assim como aqueles que os habitam, estando alguns nas mesmas condições que a Terra ou, às vezes, até mais atrasados. Os mundos são classificados da seguinte forma, no capítulo 3, item 4, do Evangelho segundo o Espiritismo:

Primitivos: são aqueles destinados às primeiras encarnações da alma, onde se limitam à luta pela subsistência até a evolução da espécie;

Expições e Provas: são os destinados à encarnação de Espíritos em início de evolução, onde as qualidades inatas são provas de espíritos já vividos e que realizaram um pequeno progresso, mas com acentuadas imperfeições, caracterizadas nos vícios a que se inclinam. Caracteriza o mundo em que estamos hoje e que é conhecido como a escola da vida;

Regeneração: são destinados aos espíritos em refazimento, onde predominam a força do direito, em vez do direito da força, as ações em prol do progresso espiritual e, progressivamente, o desapego da matéria. Servem como transição entre os de expiação e os mundos felizes;

Felizes ou Ditosos: são destinados aos Espíritos já regenerados, depurados de todas as más tendências, onde o bem se sobrepõe ao mal e se instaura no espírito para dar início ao período de semifluidéz, que resulta na desmaterialização do corpo denso.



Celestes ou Divinos: são destinados aos Espíritos puros, onde gozam de ampla liberdade: são sábios e amorosos ao extremo; têm da justiça perfeito senso e já perderam o contato com os planos inferiores, dos quais estão muito afastados.

Dessa forma, qual seria então o questionamento que deveríamos fazer? Como alcançar tais mundos? Como atingir a consciência do caminho a ser seguido? Como atingir tal evolução?

O Livro dos Espíritos vem, mais uma vez, elucidar nossas almas quando diz: “O Espírito prova sua elevação quando todos os atos de sua vida corporal são a prática da lei de Deus. (...) O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei da justiça, de amor e de caridade na sua maior pureza.”. (L.E., p. 285, item 918)

Jesus, o maior professor que já pisou neste mundo, assim como gosta de frisar Pai Leopold, em verdade nos disse: “Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22:34-39). Esse ensinamento justifica a ideia de que, por mais que sejamos espíritos plurais, espalhados entre centenas de milhares de mundos, a consciência dessa pluralidade é o que nos motiva na busca do aprimoramento do ser, seja matéria ou espírito.

Por fim, hoje, na Terra, representamos os espíritos encarnados em busca da regeneração. Somos todos filhos do Criador, irmãos de fé e soldados na mesma luta: a de sermos e fazermos O BEM, o qual se tornará a chave mestra para as portas da evolução, e O AMOR deve ser a bússola que ditará o caminho para o mundo novo. Caminhemos juntos, Irmãos!

Meu fraterno abraço a todos, neste mundo e nos próximos.
Luz e Paz!

<https://www.youtube.com/watch?v=kixYoZXu2xY>

Fontes:

Mateus – Novo Testamento, Bíblia Sagrada.

Kardec, Allan – Evangelho segundo o Espiritismo.

Kardec, Allan – Livro dos Espíritos.

Kardec, Allan – Livro dos Médiuns.

Calligaris, Rodolfo - Páginas (16 a 19) de Espiritismo Cristão.

Seara do Mestre -

<https://www.searadomestre.com.br/evangelizacao/pluralidade22.htm>

Pluralidade dos Mundos -

<http://umbandaluzeamor.blogspot.com/2011/08/pluralidade-dos-mundos.html>

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - Programa II: Princípios Básicos da Doutrina Espírita

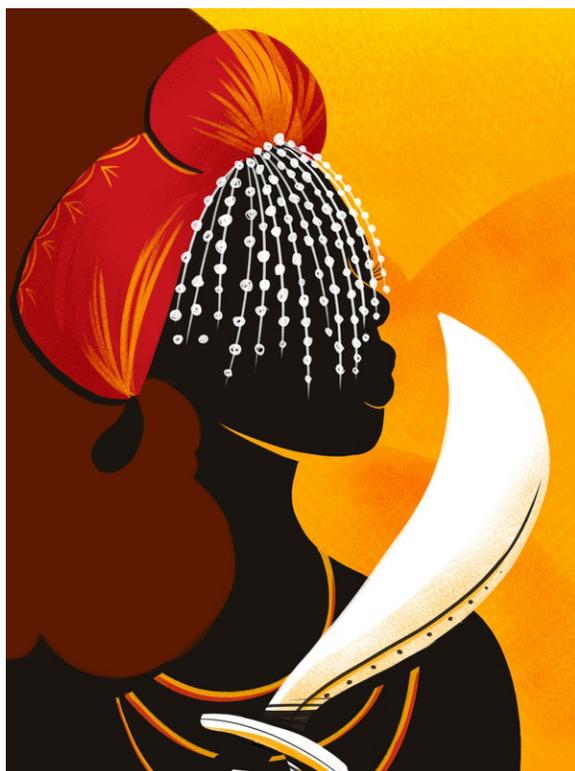
<http://www.oconsolador.com.br/27/esde.html>

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA - Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita - Livro III - Ensinos e Parábolas de Jesus – Parte 2 / Módulo II – Ensinos Diretos de Jesus

Médium Augusto Brasil



lansã



Olá, nesse momento em que falaremos sobre lansã, convidamos você a refletir sobre os acontecimentos na sua vida: como você vê as mudanças que chegam para você? O que essas mudanças querem te dizer? Você enfrenta com energia as mudanças que chegam? Agora, pense em lansã, com todo o seu respeito e devoção. Quando você ora por lansã? O que lansã representa na sua vida? O que ela te ensina?

Chamar por lansã significa sair da inércia. lansã é energia que proporciona a transformação, que nos faz transcender. Sempre que clamamos por sua força, ela aparece, irradiando energia para não deixar nada como está. lansã, nossa guerreira dos raios, dos ventos e das tempestades, é presença que nos impulsiona a mudar, a fazer diferente, a ver a vida de outro ângulo, a agir.

lansã oferece para as pessoas a direção em seus propósitos. lansã representa o olhar profundo sobre todas as coisas para fazer com que enxerguemos melhor que os caminhos que permitem a continuidade e a sustentação da vida podem ser os mais diversos. Muitas vezes, tendemos a temer as mudanças que chegam e caem nos nossos colos e temos dificuldade de escutar o que elas querem nos dizer. Nem sempre paramos atentamente para fazermos a leitura correta das entrelinhas da mudança porque tende a nos incomodar.

Deparamo-nos com situações em nossas vidas que nos paralisam por acharmos que não temos força ou porque um mundo desconhecido será descortinado. Não sabemos o que iremos encontrar. Assim, é mais fácil mantermos a zona de conforto para continuarmos a fazer sempre tudo igual, dentro do script, impossibilitando-nos de ir adiante. Ao deixarmos chegar a força transmutadora e transformadora da nossa guerreira lansã, entendemos que o que a vida quer de nós é coragem para mudar, para enfrentar o novo, o desconhecido, o que nos incomoda. Coragem para manter a firmeza diante dos propósitos e das defesas em torno do que é justo e sábio. Coragem para enfrentar a luta constante com a qual nos deparamos no ringue de todos os dias.

Nossa senhora dos raios, dos ventos e das tempestades lembra-nos que um raio nunca chega só. Faz-se presente com o estrondo do trovão e com a radiação do relâmpago. Forças que se unem e anunciam a chegada da tempestade. Dizem que os raios podem ter auxiliado na sustentação da vida ou no surgimento do fogo. Apesar de temido pela sua força, aquela descarga elétrica serve para diminuir a tensão das nuvens. Tudo isso é o poder da natureza que se precipita para anunciar a chuva que chega. E lansã reúne vários elementos da natureza. lansã é fogo, vista pelos raios; lansã é água, uma legítima Yabá, vista pelas chuvas. lansã congrega as forças do tempo e nos ensina que a tempestade precisa vir para nos lembrar da importante existência da bonança. Eparrei Oyá!



Médium Fabiana Damásio



Fé e ação



“Fé é a adesão de forma incondicional a uma hipótese que a pessoa passa a considerar como sendo uma verdade sem qualquer tipo de prova ou critério objetivo de verificação, pela absoluta confiança que se deposita nesta ideia ou fonte de transmissão”

Acreditar com determinação em algo ou alguém é uma verdadeira potência energética que todos os seres humanos possuem em menor ou maior escala.

Alguns nascem com a fé de forma inata, qualquer agente externo é o suficiente para desenvolvê-la. Outros já encontram certas dificuldades em sustentá-la, mas ninguém é impedido de possuí-la.

A fé sempre pode ser adquirida, mas é necessária a manutenção e nutrição.

Quando se observa o comportamento humano, é visível que toda ação necessita de um propósito porque, sem um direcionamento, desdobram-se ações compulsivas, vazias e que muitas vezes chegam a experimentar a inércia.

O principal combustível da ação é a fé. E esta, para ser proveitosa, deve ser ativa. Não deve ficar adormecida. Então, surge nesta poderosa fusão, o magnetismo, que é uma das maiores provas do poder da fé colocada em ação!

O Espiritismo nos esclarece que o magnetismo é um fluido, ou energia radiante, originário do fluido cósmico universal.

Se todos tivessem consciência de que possuem esta força magnética e fundamentassem suas vidas nas leis divinas/espirituais, realizariam verdadeiros milagres na Terra.

A fé sem obras é morta, obras sem propósitos elevados são perda de tempo, porém a visão com ação pode mudar o mundo.

“Inspiração Capítulo XIX do Evangelho Segundo Espiritismo”

Médium Ludmilla Cyrino



Amar e ser livre
Autor: Sri Prem Baba

Neste livro, Prem Baba fala sobre a qualidade amorosa e o desenvolvimento das relações amorosas, mostrando que um relacionamento feliz vai além da realização pessoal. A construção de relacionamentos amorosos, saudáveis e construtivos é determinante para a construção de um mundo melhor, com menos maldade. Iluminando a nós mesmos, iluminaremos o mundo.



Visite o site do ACVE:
www.acve.com.br



Seja o
ano novo
que voce
deseja

Dezembro

01/Dezembro	Gira de Esquerda
08/Dezembro	Gira de Atendimento de Pretos-velhos Homenagem a Iansã
14/Dezembro	Gira em Palmelo Homenagem a Ogum
15/Dezembro	Gira de atendimento de Pretos-velhos Homenagem a Ogum
<u>RECESSO ENTRE OS DIAS 16/12/2018 A 17/01/2019</u>	

Janeiro/2019

18/Janeiro	Gira em Palmelo Homenagem a Oxóssi
19/Janeiro	Gira de Atendimento de Pretos Velhos Homenagem a Oxóssi



«(...) Emocionados, recordando-te a manjedoura, repetimos em prece:
- Salve, Cristo! Os que aspiram a conquistar desde agora, em si mesmos, a
luz de teu Reino e a força de tua paz te glorificam e te saúdam (...)

(Xavier, Francisco Cândido. *Religião dos Espíritos. Pelo Espírito Emmanuel*. Cap. 90, Ed. FEB)

